GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

PLANO DE AÇÃO | 2019

FOZ DO IGUAÇU/ PR

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO			
Razão Social		**CNPJ**	
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58	
Endereço		**Nº**	**Bairro**
Rua Tadeu Trompschinski		56	Maracanã
CEP	**Cidade**	**UF**	
85852-350	Foz do Iguaçu	PR	
Telefone	**Endereço eletrônico**		
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br		

IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA		
Início do mandato	**Fim do mandato**	
15/09/2017	15/09/2020	
Diretor	**Cargo**	
Helio Candido do Carmo	Presidente	
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
4.696.945-6	SSP/ PR	662.075.339-68
Correio eletrônico		
presidencia@guardamirimfoz.org.br		
Diretor	**Cargo**	
Juarez Correa	Tesoureiro	
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
6.295.728-0	SESP/ PR	930.615.529-87
Correio eletrônico		
tesouraria@guardamirimfoz.org.br		

"A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca, e que, esquivando-se do sofrimento, perdemos também a felicidade". (Mary Cholmondeley)

SIGLAS

AFA – Associação Fraternidade Aliança
AIP – Avaliação de Interesses Profissionais
ALEP – Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu
APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância
BFP – Bateria Fatorial de Personalidade
C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
C.A.P.S. i – Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CAIA – Centro de Atenção Integral ao Adolescente
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CDPT – Comunidade dos Pequenos Trabalhadores
CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CENSE – Centro de Socioeducação
CFMPC – Casa Família Maria Porta do Céu
CIA – Companhia
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
CNAP – Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional
COPEFI – Conselho de Pastores e Ministros Evangélicos de Foz do Iguaçu
CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social
CT – Conselho Tutelar
CTT – Cataratas Techno Training
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social
CVS – Centro de Vigilância Sanitária
DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática
DRT – Delegacia Regional do Trabalho
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA – Ensino de Jovens e Adultos
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
FIA – Fundo da Infância e Adolescência
FICA – Ficha de Comunicação de Aluno Ausente
GMFI – Guarda Mirim de Foz do Iguaçu
GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação

GT – Grupo de Trabalho
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
LTDA – Limitada
MG – Minas Gerais
MPT – Ministério Público do Trabalho
MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
MTPS – Ministério do Trabalho e Previdência Social
NCV – Núcleo Criança de Valor
NRE – Núcleo Regional de Educação
PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador
PCD – Pessoa com deficiência
PEA – População Economicamente Ativa
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIIT – Programa de Incentivo e Iniciação ao Trabalho
PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
PNA – Política Nacional sobre Álcool
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
POPS – Procedimentos Operacionais Padronizados
PR – Paraná
ProUni – Programa Universidade para Todos
PSC – Prestação de Serviço à Comunidade
PTI – Parque Tecnológico de Itaipu
RPC – Rede Paranaense de Comunicação
RS – Rio Grande do Sul
S/A – Sociedade Anônima
SAE – Serviço de Atendimento Especial
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEPCA – Sistema Estadual da Política da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná
SGD – Sistema de Garantia de Direitos
SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SIT – Secretaria de Inspeção do Trabalho
SOE – Serviço de Orientação Escolar
SUAS – Sistema Único da Assistência Social

TAC – Termo de Ajuste de Conduta
TCE – Tribunal de Contas do Estado
UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição
UBS – Unidade Básica de Saúde
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8
2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO 9
3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS 13
4. JUSTIFICATIVA 14
4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS 16
5. OBJETIVOS E METAS 18
5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 18
5.2. METAS 19
6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD 20
7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA 23
7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 25
7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS 27
8. RECURSOS NECESSÁRIOS 29
8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO 29
8.1.1. Prevenção de incêndio e pânico 31
8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS 32
8.3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS 34
8.3.1. Parceiros 36
9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM 40
9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA 41
9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TEÓRICA 42
9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA 47
9.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 48
9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA 49
9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA 50
9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO 51
9.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER 52
9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA 54
9.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL 56
9.11. DEPARTAMENTO SOCIOEDUCATIVO 57
9.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO 58
10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019 60

1. INTRODUÇÃO

Para elaboração do Plano de Ação de 2019 a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu aproveitou a experiência acumulada durante seus 41 anos para manter um trabalho eficiente, eficaz e efetivo no Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes.

A positivação e sistematização dos dados e procedimentos possibilitam a excelência das atividades e das metas, por meio de ações interdisciplinares e transversais. O trabalho de forma articulada com o Sistema de Garantia de Direitos igualmente faz parte deste documento, para que o atendimento aconteça visando a proteção integral do público alvo.

O Plano norteará as atividades desenvolvidas durante o ano, sempre observando a missão, a visão, os princípios e os valores organizacionais, que garantirão a continuidade dos serviços realizados e assegurarão aos adolescentes a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade por meio Programa de Aprendizagem.

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

Na tentativa de atender a todas as peculiaridades da população, as atividades estatais acabam por deixar lacunas, as quais são repassadas ao setor privado, que por sua vez, também não consegue suprir a demanda. Aquele acaba por se socorrer das iniciativas populares, as chamadas organizações da sociedade civil, que por meio de associações, fundações, cooperativas sociais e organizações religiosas vêm a cumprir esse papel. Neste contexto, surge também a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

Em 1974, o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir o município de Foz do Iguaçu o Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama, a senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais que se despontavam, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da Associação de Proteção a Maternidade e a Infância - APMI, e a partir destes, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a associação criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da sociedade civil, denominada como Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 fora reduzida para 17 (dezessete) devido à saída do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

Inicialmente o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e obedeciam a patentes e hierarquia militar.

Nessa época, não se exigia uma idade mínima para ingressar na organização. Inúmeras crianças adentravam com 10 (dez) anos, e o direito de escolha não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Guarda Mirim por determinação dos pais. Após um período de treinamento em ordem unida firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os atendidos eram encaminhados para o trabalho sem nenhuma garantia trabalhista.

Em 2001, a organização assinou um Termo de Ajuste de Conduta - TAC com o Ministério Público do Trabalho - MPT e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como missão promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/200 e artigo 227 da Constituição.

Pioneira na execução do Programa de Aprendizagem trabalhando na modalidade desde 2002, a Guarda Mirim já foi apresentada como caso de sucesso no Fórum de Aprendizagem do Paraná e no Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica - FIFE, bem como serviu de exemplo inspirador à elaboração do Decreto 8.740 de 04 de maio de 2016 que criou a “Cota Social” com o projeto “Oficina de Música”.

Para atingir seus objetivos, a Guarda Mirim está em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido como as Portarias 723/2012, 1.005/2013 e 634/2018, e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho - MTE, e em constante aperfeiçoamento por meio de novas metodologias de trabalho.

A proposta pedagógica atende a Lei Federal nº 10.097/2000, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e a Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742/93 - LOAS quais indicam a realização de ações que possam promover no aprendiz a descoberta de suas potencialidades profissionais, sociais, culturais e pessoais. A atuação da organização está respaldada na Proteção Social Básica atendendo aos adolescentes de 14 a 18 anos de todas as regiões do município de Foz do Iguaçu, incentivando para que permaneçam no ambiente educacional e no mundo formal do trabalho com seus direitos trabalhistas e previdenciários garantidos.

A organização oferece dentro do Programa de Aprendizagem Profissional atividades complementares como: serviço de orientação escolar, oficina de música, alimentação, atendimento psicossocial, incentivo à leitura, ao esporte e ao lazer. Para tanto conta com uma equipe interdisciplinar própria composta por 03 assistentes

sociais, 02 psicólogas, 02 pedagogos, 01 advogado, 01 nutricionista, 01 educador físico, 01 educador social e mais 20 colaboradores, sendo que 75% da equipe possui mais de 03 anos de experiência com aprendizagem.

Durante sua existência a organização já teve diversos projetos ligados às atividades realizadas aprovados pelos fundos da criança e do adolescente em nível municipal e estadual, bem como em diversos editais de órgãos públicos como o Ministério da Cultura/FUNARTE, Ministério Público do Trabalho, Furnas Centrais Elétricas S.A. e Itaipu Binacional, sempre tendo como objetivo a formação técnico-profissional de adolescentes. Assim conseguiu construir a oficina da música, o refeitório/cozinha, o ginásio de esportes – este em fase final –, adquiriu instrumentos musicais, computadores para o laboratório de informática, entre outros. Todas estas conquistas estão documentadas nos relatórios anuais disponibilizados no portal de transparência da organização, disponível em: http://www.guardamirimfoz.org.br/transparencia/.

Especificamente em 2017, a Guarda Mirim recebeu o Selo SESI ODS em reconhecimento as suas práticas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seu papel como articuladora do crescimento sustentável do Paraná, bem como foi case do livro “Aprendizagem Profissional e Direitos Humanos: o direito fundamental dos jovens à profissionalização” da Editora LTR. Neste mesmo ano a organização teve a aprovação do curso Operadores do Comércio em Lojas e Mercados para ampliar sua área de atuação e oferecer novas possibilidades às empresas parceiras.

Ainda em 2017, a Guarda Mirim reformulou sua marca contando com o apoio voluntário da empresa Sitz por meio do Instituto GRPCOM, tendo como mudança principal a alteração de sua logomarca e a criação do selo comemorativo de 40 anos.

Conforme o relatório de atividades do último ano, 2018, a organização contou com a média mensal de atendimento de 850 adolescentes inseridos no mundo do trabalho em 137 estabelecimentos parceiros, sendo que durante o ano passaram pela organização 1.383 adolescentes de todas as regiões de Foz do Iguaçu, compondo o público de 50% de meninas e 50% de meninos. Destes, 81,52% concluíram o Programa

de Aprendizagem ou foram contratados pelo estabelecimento parceiro antes do término do contrato.

A Guarda Mirim já atendeu a aproximadamente 28 mil adolescentes em seus 41 anos de existência e tem como missão promover a formação técnico-profissional de adolescentes por meio do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades. Entre seus formados existem empresários, gerentes de grandes empresas, advogados, contadores, músicos, políticos, secretários, mestres, doutores, entre outros.

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com estatuto social registrado sob o nº 261, no Livro A-467 de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas, com última averbação na data de 11 de março de 2019, possui como finalidades estatutárias as seguintes atividades:

I. Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

II. Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

III. Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

IV. Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

V. Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, conforme legislação vigente;

VI. Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

VII. Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente, a educação e preparo para o mundo do trabalho;

VIII. Promover o direito à cultura e ao esporte em quaisquer de suas formas ou manifestações.

4. JUSTIFICATIVA

A Aprendizagem Profissional mostra-se como instrumento para conquista de autonomia e desenvolvimento, principalmente àqueles adolescentes da rede socioassistencial que encontram mais dificuldades para ingressarem no mundo do trabalho com direitos trabalhistas e previdenciários garantidos, escapando da informalidade e da ilegalidade.

Além de existirem vagas de aprendizagem profissional em estabelecimentos quais estão obrigados a contratar aprendizes, conforme os últimos dados do potencial por município do Ministério da Economia, também existe demanda por parte dos adolescentes. Foz do Iguaçu conta com 1.180 vagas de aprendizagem, sendo que 1.087 estão ocupadas, segundo dados de novembro do CAGED (2018) calculados sob o percentual mínimo de 5% de vagas sob o total de funcionários descontadas as exceções legais. Ou seja, este número de vagas pode triplicar até atingir o limite de 15% previsto em lei. Vale destacar que o panorama de ocupação de vagas de Foz do Iguaçu, 92%, mostra-se diverso ao encontrado a nível estadual e nacional que possuem cerca de apenas 50% das vagas mínimas ocupadas.

Atualmente a Guarda Mirim possui 4.945 adolescentes na fila de espera que procuraram a organização espontaneamente por uma vaga (RELATÓRIO MENSAL DE JANEIRO, 2019), sendo que somente em 2019 inscreveram-se 1.846 adolescentes, o que mostra a relevância da organização à comunidade local. A dificuldade de ingressar no mundo do trabalho de forma individual faz com que a comunidade busque à Guarda Mirim, pois, enfrentam-se as dificuldades inerentes a tenra idade do público alvo, da exigência da experiência laboral e das complexidades dos atendidos pela rede socioassistencial, além do cenário de crise econômica que reflete diretamente na aprendizagem. Segundo o documento Boletim da Aprendizagem Profissional de Janeiro a Setembro (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2017), em 2014 eram 404.376 aprendizes e até o mês de setembro de 2017 contava-se com apenas 310.989 no país inteiro.

Ainda, de acordo com o Priotto e Nihei (2016), 21,5% dos adolescentes da tríplice fronteira relataram a preocupação com a falta de trabalho/renda, durante a

pesquisa para elaboração do livro “Perfil do Adolescente e Jovem na Tríplice Fronteira: Brasil, Argentina e Paraguai”.

Além da crise, todos os anos de atuação da Guarda Mirim demonstraram que mesmo com acompanhamento organizacional, os adolescentes oriundos da rede socioassistencial sofrem mais em busca da vaga no mundo do trabalho, chegando a enfrentarem até 10 entrevistas, diferentemente da média de 03 a 04 dos demais adolescentes. Este dado empírico demonstra a necessidade do acompanhamento por parte da organização para a inserção deste público no mundo do trabalho, o que ajuda o Brasil a chegar ao percentual de 61,4% de adolescentes em relação ao total de aprendizes (RAIS, 2014), público prioritário do Programa.

Para as meninas a situação mostra-se ainda mais complicada pela questão de gênero, segundo o extinto Ministério do Trabalho os homens ocupam 53% das vagas de aprendizes, enquanto as mulheres 47%, tanto no Brasil quanto no Paraná (CAGED, 2017). Já na Guarda Mirim o público esteve composto por 50% de meninas e 50% de meninos, dados inversos ao panorama nacional graças ao trabalho dos colaboradores.

Diante de todas as complexidades de inserção e manutenção do aprendiz no Programa, o Brasil apresenta o índice de 58% de conclusão dos contratos de trabalho por termo (CEPAL, 2014). Com a metodologia de oferta de diversas atividades complementares a inserção no mundo do trabalho, tais como esportivas, culturais, educacionais e alimentares, bem como uma parceria sólida com o Sistema de Garantia de Direitos, a Guarda Mirim atingiu em 2018 a marca exitosa de 81,52% de conclusão de contratos e de adolescentes contratados pelos estabelecimentos antes do término da aprendizagem.

A remuneração como única contrapartida para o adolescente não se mostra suficiente para sua continuidade espontânea no Programa, ainda mais em um contexto de fronteira onde em um dia na ilegalidade equivale-se ao trabalho de um mês inteiro em valores financeiros, que consequentemente gera o afastamento da escola (PARO, 2016). Lembra-se que no Brasil apenas 56,7% dos alunos do ensino fundamental concluem o ensino médio até os 19 anos (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2015).

Após anos difíceis devido à crise e a consequente redução no número de contratações de adolescentes pelos estabelecimentos espera-se a ampliação de vagas pela instalação de novos empreendimentos em Foz do Iguaçu, ou no mínimo a manutenção daquelas já conquistadas em superação as inúmeras reformas no instituto da aprendizagem que estão pleiteadas pelo Brasil, tanto legislativamente quanto judicialmente, como a revisão da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO que afetará diretamente o cálculo das cotas, reduzindo-as.

4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Após a reformulação coletiva da missão, visão, valores e princípios da organização continuar-se-á o trabalho para que este planejamento não fique apenas no papel, mas que seja incorporado ao dia a dia dos colaboradores e dos adolescentes.

A Guarda Mirim tem como missão "**promover** a formação técnico-profissional de adolescentes através do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades". Já a sua visão tem o intuito de "**ser** referência e agente de transformação através do Programa de Aprendizagem".

Os valores organizacionais tratados com primazia pelos colaboradores e pela direção consistem em:

I. Apoio ao aprendiz para conquistar seu futuro;
II. Integração entre instituição, empresa, família e escola;
III. Trabalho em rede;
IV. Visão de mundo do trabalho;
V. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários.

Com relação aos princípios tem-se a:

I. Participação;
II. Transparência;
III. Interdisciplinaridade;

IV. Qualidade;

V. Efetividade.

5. OBJETIVOS E METAS

O objetivo geral da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, em consonância com suas finalidades estatutárias e seu planejamento estratégico, consistirá em proporcionar ao adolescente uma formação técnico-profissional básica observando suas peculiaridades para que possa construir um projeto de vida.

5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento do adolescente propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização por meio da educação, trabalho e família;
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar por meio de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infraestrutura com alimentação, assistência médica, esporte, cultura e lazer;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem Profissional;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

5.2.METAS

Atender a 800 (oitocentos) adolescentes por mês na Proteção Social Básica por meio da Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho de acordo com a Resolução 33/2011 do Conselho de Assistência Social.

6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD

Apesar da Guarda Mirim encontrar-se localizada na Região Central de Foz do Iguaçu, a organização atenderá durante todo o ano adolescentes das diversas regiões do município. Para tanto, funcionará de segunda à sexta-feira, das 08h às 16h administrativamente, e até às 17h30min para as atividades teóricas dos aprendizes, e eventualmente aos sábados das 08h às 12h. Contará com um espaço próprio exclusivo de 3.125,99m² área total, sendo 2.314,03m² de área construída, tendo a disponibilidade de 05 salas de aulas para 30 alunos cada, com capacidade física para atender até 1.500 aprendizes, contanto, necessitará da ampliação das vagas no mundo do trabalho

No decorrer do ano a organização acompanhará os feriados, recessos e pontos facultativos estabelecidos pelo município de Foz do Iguaçu, sendo respeitados os dias de expediente facultativo, tanto como retribuição pelo empenho laboral dos colaboradores quanto para economia de água, luz, alimentação, entre outros itens que contribuirão para o bom resultado financeiro anual, conforme já adotado nos anos anteriores.

Frequentarão a organização adolescentes de 14 a 18 anos oriundos da demanda espontânea do programa, aqueles que realizam o cadastro na organização, e os encaminhados pelo Sistema de Garantia de Direitos, conforme Resolução nº 113 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente:

- Associação Fraternidade Aliança;
- Aldeias Infantis SOS Brasil;
- Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu;
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil;
- Casa Família Maria Porta do Céu;
- Centro da Juventude;
- Centro de Referência de Assistência Social;

- Centro de Referência de Atendimento à Mulher;
- Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
- Conselho Tutelar;
- Comunidade dos Pequenos Trabalhadores;
- Centro de Socioeducação;
- Instituto Nacional do Seguro Social;
- Mão Amiga;
- Ministério Público;
- Núcleo Criança de Valor;
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família;
- Núcleo Regional de Educação;
- Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho;
- Programa FICA;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Semi-liberdade;
- Instituto Polo Iguassu - Trilha Jovem;
- Serviço de Atendimento Especial;
- Trilha Jovem;
- Vara da Infância e Juventude;
- ViraVida;
- Unidade Básica de Saúde;
- União Iguaçuense de Apoio as Pessoas com Câncer.

A participação social também se inclui no trabalho com o Sistema de Garantia de Direitos, assim a Guarda Mirim continuará participando de diversos seguimentos de mobilização das organizações da sociedade civil como conselhos e fóruns, irradiando à

rede de atendimento e à comunidade, interagindo com as políticas públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente por meio de parcerias institucionais.

Quadro 01 – Participação em espaços de discussões de políticas públicas

MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	VIGÊNCIA	CARGO
Comissão da Criança e Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraná	2019/2021	Membro
Comissão de Combate à Exploração do Trabalho Infantil	Indeterminado	Membro
Comissão de Combate à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes	Indeterminado	Membro
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	2017/ 2019	Conselheiro/ Presidência
Conselho Municipal de Assistência Social	Indeterminado	Ouvinte
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado	Ouvinte
Conselho Municipal de Segurança Alimentar	2018/2020	Conselheiro
Fórum de Aprendizagem do Paraná	2018/2020	Membro/ Vice-coordenação
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado	Membro/ Coordenação
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado	Membro/ Coordenação
Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira	Indeterminado	Membro

7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA

Com vistas a garantir a execução do regime de apoio socioeducativo em meio aberto com espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade, em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável as questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade – dar-se-á continuidade ao Programa de Aprendizagem Profissional da Guarda Mirim.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em 1990, e pela Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, em 1993.

O ECA nos trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 a 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º.

A Guarda Mirim vem desde 2001 trabalhando com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho por meio da aprendizagem profissional, zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários e respeitando a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil - Lista TIP.

Para atingir a inclusão social far-se-ão necessárias inúmeras atividades, conforme salienta o ECA, inseridas em um programa de atendimento individual e coletivo. Além da aprendizagem, a Guarda Mirim oferecerá de forma contínua a alimentação, atendimento psicossocial, orientação familiar, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

O Sistema Único da Assistência Social - SUAS delimitou e tipificou a ação da organização como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades

pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz.

Pela LOAS despontou-se como organização socioassistencial à medida que realiza atendimentos de forma continuada, permanente e planejada, executando programa de proteção social básica dirigido aos indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93. Em 2011, por meio da Resolução 33, o Conselho Nacional de Assistência Social solidificou o entendimento da promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social.

O Estatuto da Criança e do Adolescente enquadra o Programa no regime de apoio socioeducativo em meio aberto pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, para o meio ambiente, e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do SGD e do trabalho em rede, constituiu-se uma política intersetorial interagindo com as demais organizações que atuam na proteção especial ou serviços especiais por meio de programas de proteção e socioeducativos previstos no ECA, garantindo o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados pelas organizações. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos a Guarda Mirim, a organização também desenvolverá seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da GMFI a mediação entre a família e o aprendiz tem sido constante, não somente por meio da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

Em 2017 a Guarda Mirim percebeu a necessidade de reimplantar o Contra Turno Social, período qual os adolescentes passam a frequentar a organização e recebem orientações, criando vínculos com os colaboradores antes de serem encaminhados às entrevistas de trabalho.

As atividades continuarão a ser realizadas de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, subdivididas em 04 grupos de 15 adolescentes respeitando o horário de frequência ao ensino regular e com a perspectiva de alcançar a formação social, emocional e profissional por meio de ações como: atendimento social, atendimento psicológico, trabalho em grupos para o fortalecimento da participação cidadã e protagonismo juvenil, alimentação, acompanhamento educacional, momentos de leituras, esporte, cultura, lazer, palestras e encaminhamentos ao SGD quando necessário.

7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os mecanismos utilizados para monitoramento e avalição zelarão por todas as etapas e por todos os atores do programa: adolescente, família, estabelecimento contratante, escola, organização e rede de proteção. Os indicadores foram construídos ao longo dos anos e referenciados por meio das tabelas e gráficos presentes nos relatórios mensais, semestrais e anuais, quais serão enviados mensalmente à Secretaria Municipal da Assistência Social, órgão responsável pela política no município de Foz do Iguaçu.

Como fonte inicial de dados para utilizar como parâmetro de monitoramento e avaliação tem-se a entrevista social realizada na visita familiar ou aplicada na organização, que permitirá obter informações socioeconômicas, educacionais, habitacionais, de saúde, entre outras, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Neste momento também serão quantificados – e dado prioridade – os encaminhamentos da rede socioassistencial, informação que permitirá acompanhar o cumprimento da meta proposta na parceria municipal.

Durante o período que os adolescentes frequentarão a organização serão aplicadas avaliações pela equipe, que objetivarão realizar mudanças que por ventura sejam necessárias, com o intuito de garantir a permanência e a formação técnico-profissional do maior número possível de adolescentes. Os instrumentos utilizados para

o monitoramento compor-se-ão pela ficha de acompanhamento no estabelecimento contratante e pela ficha de acompanhamento do aprendiz.

A primeira refere-se à avaliação realizada pelo estabelecimento contratante em relação a atuação do aprendiz quanto ao desempenho e atividades realizadas no estabelecimento, com o intuito de prevenção e identificação de possíveis violações aos direitos trabalhistas e previdenciários e de potencializar a relação humana e laboral entre as partes. A aplicação do questionário estará sob responsabilidade do departamento de Acompanhamento da Atividade Prática, que identificando a necessidade de orientações ou atendimentos específicos encaminhará os casos aos demais colaboradores ou até mesmo à rede socioassistencial.

Para o acompanhamento da atividade teórica, sob responsabilidade do departamento de Acompanhamento da Atividade Teórica, serão utilizados o controle de frequência e o mapa de notas. Para avaliação do aproveitamento de cada disciplina o professor aplicará a avaliação continuada ou a avaliação final, ao seu critério, para aferição de desempenho, já o referido departamento monitorará o número de faltas para aproveitamento da matéria e para identificar possíveis evasões.

No tocante as obrigações trabalhistas e previdenciárias derivadas do contrato de trabalho por tempo determinado de natureza especial, a contração indireta do aprendiz – quando a própria organização contrata o adolescente, como acontece com cerca de 96% dos estabelecimentos parceiros da Guarda Mirim – permitirá o fiel acompanhamento do cumprimento destes direitos sociais, tendo em vista que a própria organização realizará tais rotinas, o que permite também monitorar dados como total de contratados, quantidade de contratados por gênero, quantidade de faltas, entre outros números oriundos dos sistemas informatizados.

Para o acompanhamento escolar o Serviço de Orientação Escolar utilizará a ficha de acompanhamento escolar que permanecerá arquivada em pasta juntamente com os boletins e a declaração de matrícula/ conclusão, que servirá de base para monitorar tanto a evasão quanto o desenvolvimento escolar.

Todos os atendimentos realizados pelos colaboradores serão registrados na ficha de acompanhamento familiar ou na ficha de atendimento do adolescente,

documentos constantes nas pastas individuais, e caso o dado necessitar de sigilo utilizar-se-á do registro no sistema de informação institucional “GM”, que igualmente possui os dados de todos os adolescentes participantes do programa, bem como dos candidatos. Os casos mais complexos que necessitarem de encaminhamentos à rede socioassistencial serão formalizados por meio do relatório de encaminhamento à rede.

Os resultados obtidos por meio dos instrumentos permitirão observar mudanças nos indicadores, especialmente por meio das avaliações, representando um procedimento importante na correção dos rumos e para o aprimoramento do trabalho. Importante pontuar que mensalmente elaborar-se-á o relatório quantitativo das atividades realizadas e semestralmente o relatório geral, além de prestar contas a outros órgãos que monitoram e avaliam as ações desenvolvidas pela organização, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Conselho Fiscal, Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas do Estado, Vigilância Sanitária, CMDCA, CMAS, e outros membros do SGD.

A rotineira procura pelas vagas de aprendizagem e a indicação da organização como referência para outras semelhantes continuam demonstrando o sucesso dos serviços oferecidos na busca por atingir o objetivo geral e a missão do programa e da organização.

7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O sucesso do Programa dar-se-á pelo desenvolvimento de diversas atividades quais complementarão as necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito à alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, quais, para efetividade, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes serão utilizados os espaços por meio da disciplina de cidadania, das conferências e das avaliações teóricas e práticas, onde os

adolescentes serão instigados a exercerem os seus papéis enquanto cidadãos, com atividades que promovam a participação ativa e a formação de lideranças juvenis.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

O quadro de colaboradores da organização será composto por funcionários próprios, buscando sempre a permanente qualificação em suas áreas, preparados para atender as peculiaridades dos adolescentes, inclusive no tocante a Lei 13.046/2014 que versa sobre a obrigatoriedade das organizações terem pessoal capacitado para reconhecer e reportar maus-tratos contra as crianças e os adolescentes. Vale lembrar que 1/5 da equipe será composta de ex-adolescentes da organização e 70% com mais de 03 anos de experiência com o programa.

Além da prioridade de atendimento e da acessibilidade da infraestrutura física para o atendimento à pessoa com deficiência, a organização contará com duas colaboradoras habilitadas na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, bem como dispõe de parceria com a Associação dos Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu.

Ressalta-se que além dos colaboradores estarem presentes com os adolescentes dentro e fora da sala de aula, também contar-se-á com docentes especializados nas disciplinas do curso, com intuito de propiciar a melhor qualidade de ensino aos aprendizes.

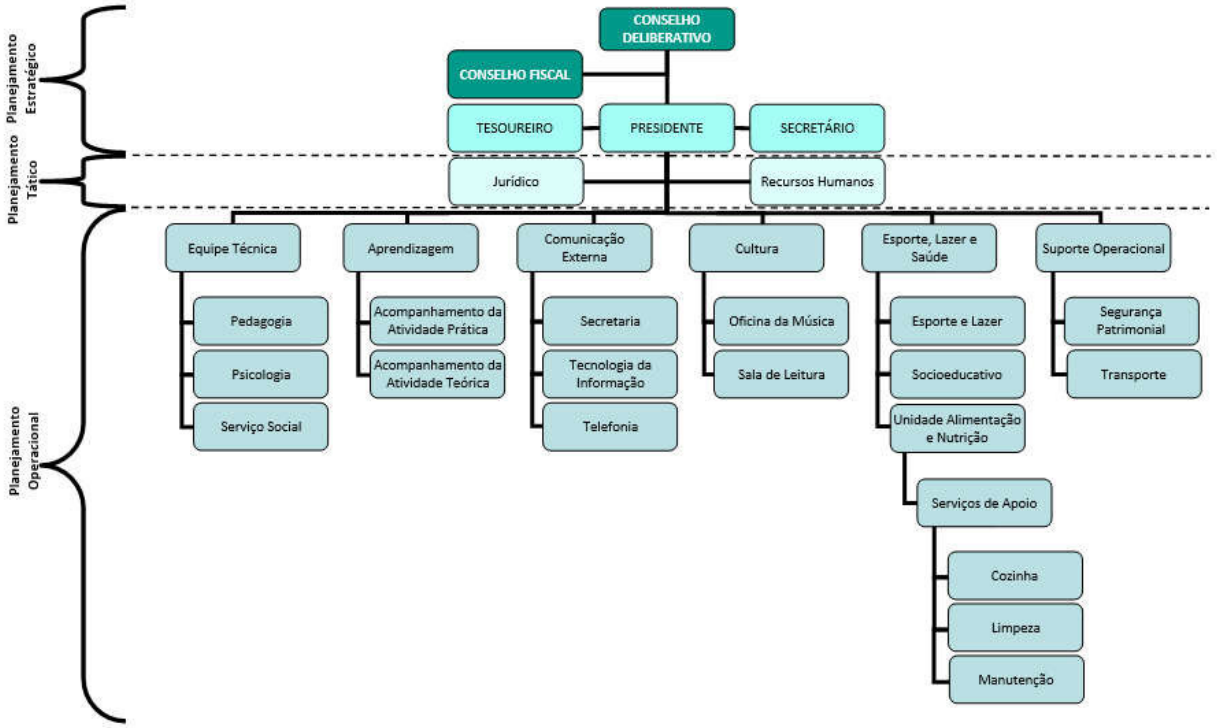
Além disso, a equipe contará com duas assistentes sociais exclusivamente destinadas para o acompanhamento das atividades dos aprendizes nos estabelecimentos parceiros como determina a Portaria 723/2012/SIT/MTE.

Importante lembrar do apoio das pessoas encaminhadas pelo Patronato e pela Justiça Federal para o cumprimento de pena alternativa, bem como de voluntários, além do Presidente que estará cedido como assistente administrativo à organização por meio do município de Foz do Iguaçu.

Quadro 02 – Colaboradores.

OR	NOME	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Alessandra Schweig	Psicologia	Psicóloga	Especialização	Psicologia	CLT	35 h
02	Ana Lúcia Onofre	Recursos Humanos	Aux. Administrativo	Especialização	Comunicação	CLT	35 h
03	Ana Paula da Rosa	Psicologia	Psicóloga	Superior	Psicologia	CLT	35 h
04	Ana Paula Pinheiro Lopes	Recursos Humanos	Aux. Administrativo	Médio	S/ formação	CLT	35 h
05	Beatriz Terezinha Mioranza	UAN	Zeladora de Cozinha	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 h
06	Carina Beatriz da Silva	Serviço Social	Assistente Social	Especialização	Serviço Social	CLT	30 h
07	Carlos Eduardo R. de O. Santos	Esporte e Lazer	Educador Físico	Superior	Educação Física	CLT	20 h
08	Catherine de Lima Barros	UAN	Nutricionista	Superior	Nutrição	CLT	35 h
09	Dulcinéia de L. V. dos Santos	UAN	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 h
10	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aprendizagem - Teoria	Aux. Administrativo V	Superior	Letras	CLT	35 h
11	Gabriel Henrique Q. Sturmer	TI	Instrutor de Informática	Médio	S/ formação	CLT	35 h
12	Hélio Cândido do Carmo	Presidência	Ass. Adm. Sênior	Especialização	Pedagogia	Cedido	40 h
13	Jacira Bernardi	Secretaria	Aux. Administrativo IV	Especialização	Administração	CLT	35 h
14	José Luiz Mariotto	Operacional	Motorista	Médio	S/ formação	CLT	35 h
15	Lucia Aparecida Soares	Operacional	Zeladora	Médio	S/ formação	CLT	35 h
16	Márcia Viana Pereira	Pedagogia	Pedagoga	Especialização	Pedagogia	CLT	35 h
17	Maria de Lourdes Rezende	Aprendizagem - Teoria	Aux. Administrativo I	Superior	Pedagogia	CLT	35 h
18	Maria Roseli da Silva Sousa	Aprendizagem - Prática	Assistente Social	Especialização	Serviço Social	CLT	30 h
19	Marlon Anderson Carneiro	Recursos Humanos	Aux. Executivo	Superior	Gestão em RH	CLT	35 h
20	Neusa Aparecida Ortiz Correa	UAN	Zeladora	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 h
21	Oriel Moret	Operacional	Vigia	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 h
22	Rafael Turcatto Gimenes	Socioeducativo	Educador Social	Superior	Educação Física	CLT	35 h
23	Renann Ferreira	Jurídico	Advogado	Doutorando especial	Direito	CLT	35 h
24	Roberto Domiciano Correa	Operacional	Aux. Serviços Gerais	Médio incompleto	S/ formação	CLT	35 h
25	Rogério Maciel de Alencar	Recursos Humanos	Aux. Administrativo IV	Superior	Gestão em RH	CLT	35 h
26	Rosa Maria Casco	Sala de Leitura	Instrutor de Curso	Superior incompleto	S/ formação	CLT	35 h
27	Roseli Ferreira de F. Salas	UAN	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 h
28	Vanderlei Aparecido da Silva	Oficina de Música	Instrutor de Música	Superior	Artes Visuais	CLT	35 h
29	Vânia Ferreira Reis Ribeiro	Secretaria	Serviços de Telefonia	Superior em andamento	S/ formação	CLT	35 h

Imagem 01 – Organograma



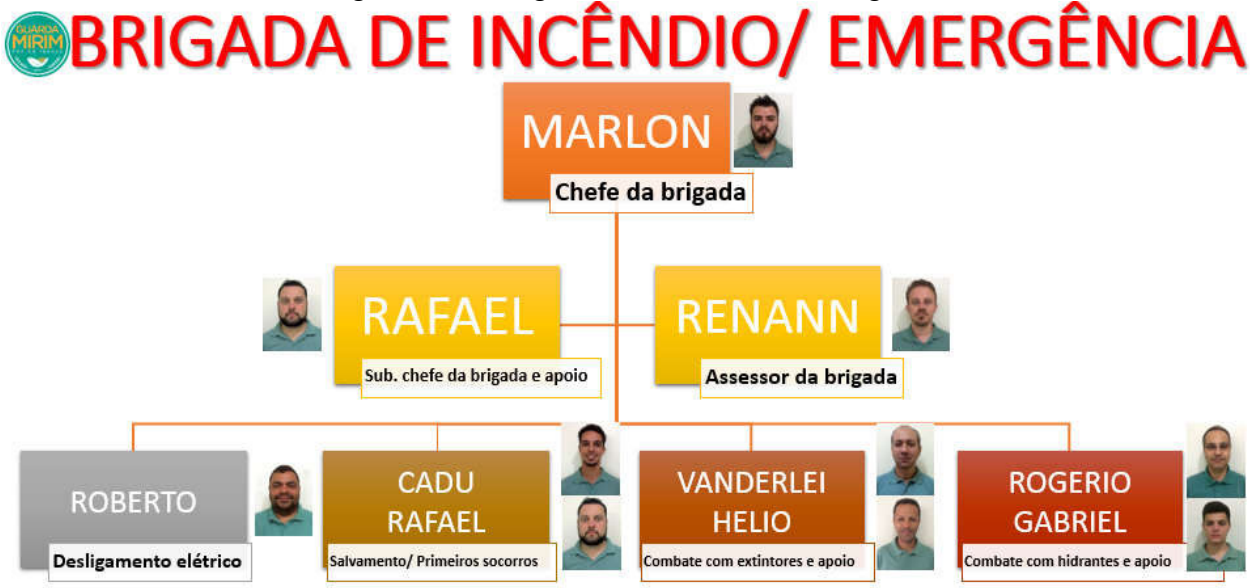
Para garantir o processo contínuo de qualificação e o crescimento profissional dos colaboradores serão viabilizados a:

- Participação em cursos e treinamentos;
- Participação em palestras, seminários, conferências e fóruns;
- Promoção de atividades de lazer;
- Realização e participação em encontros.

8.1.1. Prevenção de incêndio e pânico

A Brigada de Incêndio e Emergência reunir-se-á trimestralmente, revendo seu treinamento para que possam agir de forma eficiente em possíveis casos reais, bem como para revisar os equipamentos.

Imagem 02 – Brigada de incêndio/ emergência



Comunicação: alarme sonoro e telefones
Ponto de encontro: portão principal de entrada de veículos
Total de participantes: 09

8.2.INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A infraestrutura compor-se-á por:

Quadro 03 – Infraestrutura

ESTRUTURA	QTDD	ESTRUTURA	QTDD
Almoxarifado	01	Dp. Serviço Social	01
Arquivo Morto	01	Estacionamentos	02
Câmaras Fria	03	Ginásio de Esportes	01
Centro de Recepção e Credenciamento	01	Laboratório de Informática	01
Cozinha/ Refeitório	01	Lavanderia	01
Direção	01	Oficina de Música	05
Dp. Aprendizagem	01	Salas de Aula	06
Dp. Esporte e Lazer	01	Sala de Leitura	01
Dp. Jurídico	01	Sala de Professores	01
Dp. Psicologia	01	Sala de Reuniões	01
Dp. Recursos Humanos	01	Secretaria/ SOE	01

Em relação aos equipamentos estarão disponíveis os seguintes itens:

- Unidade de Alimentação e Nutrição - UAN: espaço climatizado onde serão realizadas as três refeições do dia a disposição de todos os adolescentes, sendo café da manhã, almoço e lanche da tarde, todas devidamente acompanhadas por Nutricionista e preparadas dentro das normas da vigilância sanitária. Este local também contará com recurso multimídia, pois mostra-se adaptável para utilização em formato de auditório para reuniões e trabalhos em grupos;

- Ginásio de Esportes: quadra poliesportiva que será utilizada para realização de atividades como futsal, basquete, vôlei, handebol, skate, tênis de mesa, jogos de tabuleiro, gincanas, festa junina, show de talentos, entre outros;

- Laboratório de Informática: sala equipada com 30 computadores conectados à internet fibra óptica a disposição para cursos e pesquisas, climatizada, com lousa, mesa e armário individuais do professor e equipamento multimídia;

- Oficina de Música: composta por um auditório climatizado para aproximadamente 40 músicos, contando com lousa, equipamento multimídia e armários para acondicionamento dos instrumentos, além de mais 03 salas de estudos individuais e a sala do maestro, servirá como apoio à formação e aprimoramento de talentos. Todos os instrumentos musicais da Oficina são de propriedade da organização, sendo:

04 tubas, 06 trompetes, 02 bombardinos, 04 saxofones, 01 flauta, 05 clarinetes, 03 trombones, 01 bateria, 01 caixa, 02 bombos, 01 par de pratos, 01 triângulo e 01 ganza;

- Sala de Leitura: com mais de 2 mil livros a Sala de Leitura servirá tanto para um espaço de pesquisa e estudo quanto de lazer, incentivando o hábito de ler, tão pouco disseminado na população brasileira, tendo em vista que 40% não lê, 30% nunca comprou um livro e 65% nunca foi a uma biblioteca (RETRATOS DA LEITURA, 2016);

- Salas de aula: para a realização da parte teórica, cursos, estarão disponíveis 05 salas de aula climatizadas com capacidade para até 30 alunos, equipadas com recursos multimídia, tela de projeção, lousa, e mesa e armário individuais para o professor;

- Sala de reuniões: espaço de trabalho com capacidade para até 30 pessoas sentadas com utilização de mesa, climatizada e com recursos multimídia incluindo uma tela interativa, que será utilizada às reuniões de equipe, para estudos de casos com a rede socioassistencial, reuniões administrativas, capacitações, entre outros;

- Sala dos professores: espaço que será disponibilizado aos docentes para que possam elaborar e acondicionar materiais, bem como para intervalos de descanso;

- Departamentos: a organização contará com o departamento de Aprendizagem para acompanhamento da parte teórica do programa; departamento de Serviço Social para acompanhamento da parte prática e da família; departamento Psicologia; departamento Jurídico; e departamento Recursos Humanos que administra a contratação indireta dos adolescentes e a contratação dos colaboradores;

- Demais espaços: além dos citados, a organização também contará com almoxarifado para alimentos secos, 03 câmaras frias, arquivo documental, sala da direção, recepção, secretaria, lavanderia e dois estacionamentos.

Para efetuar as visitas domiciliares, o acompanhamento dos adolescentes nas empresas, busca de doações de alimentos, transporte de instrumentos, entre outros traslados, a organização terá à disposição 03 veículos, sendo dois utilitários e um de carga.

A organização possui um grande patrimônio composto de instrumentos musicais, equipamentos de esportes, equipamentos administrativos, materiais de cozinha, entre outros que estão presentes nos relatórios contábeis, quais neste momento não cabe relacionar todos devido à longa lista, destacando-se apenas os equipamentos relacionados mais diretamente com o programa:

Quadro 04 – Materiais e equipamentos.

ITENS	QUANT.
Armários dos professores	08
Cadeiras universitárias	240
Computadores (administrativos)	32
Computadores (laboratório de informática)	30
Condicionadores de ar	29
Equipamentos de som	03
Impressoras (administrativas)	09
Lousa	09
Multimídias	07
Tela interativa	01

8.3.ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção da organização far-se-á necessária a diversificação das fontes de recursos financeiros. Com base nas experiências dos anos anteriores, além da prestação de serviços serão submetidos projetos a editais e aos parceiros.

Tendo como parâmetro os resultados alcançados no exercício de 2018, apresentam-se os recursos quais serão obtidos tanto pela parceria municipal quanto pela contratação de aprendizes, esta última que terá sua origem da taxa administrativa paga pelos estabelecimentos parceiros para fins de manutenção das atividades.

Quadro 05 – Recursos mensais para manutenção das atividades

FONTE	VALOR P/ MÊS	TOTAL NO ANO
Nota Paraná	R$ 10.272,12*	R$ 123.265,41
Parceria municipal	R$ 26.666,00	R$ 319.992,00
Taxa administrativa	R$ 93.946,69*	R$ 1.127.360,33
TOTAL	**R$ 130.884,81**	**R$ 1.570.617,74**

Fonte: plano de trabalho para parceria municipal 2018 e balancete contábil do exercício 2018 com correção de 3% para a taxa administrativa. *Média mensal.

Quadro 06 – Previsão de custos 2019

DESCRIÇÃO	TOTAL 2018	PREVISÃO 2019	PREVISÃO PER CAPITA ANUAL (800 ADOLESCENTES)	PREVISÃO PER CAPITA MENSAL (800 ADOLESCENTES)
Água	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Auto de infração	R$ 269,44	R$ 277,52	R$ 0,35	R$ 0,03
Bancárias	R$ 10.379,38	R$ 10.690,76	R$ 13,36	R$ 1,11
Cartório	R$ 944,21	R$ 972,54	R$ 1,22	R$ 0,10
Combustíveis e lubrificantes	R$ 8.267,90	R$ 8.515,94	R$ 10,64	R$ 0,89
Condução e pedágio	R$ 84,60	R$ 87,14	R$ 0,11	R$ 0,01
Consumo para manutenção do prédio	R$ 147.257,37	R$ 151.675,09	R$ 189,59	R$ 15,80
Contábil	R$ 26.980,00	R$ 27.789,40	R$ 34,74	R$ 2,89
Contribuição associação de classe	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Correios e telégrafos	R$ 151,05	R$ 155,58	R$ 0,19	R$ 0,02
CPD	R$ 24.931,64	R$ 25.679,59	R$ 32,10	R$ 2,67
Cursos e treinamentos para capacitação	R$ 10.642,10	R$ 10.961,36	R$ 13,70	R$ 1,14
Depreciação	R$ 125.479,09	R$ 129.243,46	R$ 161,55	R$ 13,46
Despesas com Aluguel	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Despesas diversas	R$ 4.943,11	R$ 5.091,40	R$ 6,36	R$ 0,53
Energia elétrica	R$ 17.651,47	R$ 18.181,01	R$ 22,73	R$ 1,89
Eventos internos	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Fotocópias	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Fretes e carretos	R$ 800,00	R$ 824,00	R$ 1,03	R$ 0,09
Gás de cozinha	R$ 10.275,00	R$ 10.583,25	R$ 13,23	R$ 1,10
Gêneros alimentícios	R$ 200.423,45	R$ 206.436,15	R$ 258,05	R$ 21,50
Impostos e taxas	R$ 15.440,85	R$ 15.904,08	R$ 19,88	R$ 1,66
Jornais, revistas e assinaturas	R$ 2.112,02	R$ 2.175,38	R$ 2,72	R$ 0,23
Legais e judiciais	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Manutenção de computadores	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Manutenção de instrumentos	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Material de expediente	R$ 22.882,91	R$ 23.569,40	R$ 29,46	R$ 2,46
Material de uso e consumo	R$ 23.529,59	R$ 24.235,48	R$ 30,29	R$ 2,52
Material esportivo	R$ 574,60	R$ 591,84	R$ 0,74	R$ 0,06
Médicas	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Perdas com devedores duvidosos	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Pessoal (com encargos e vale transp.)	R$ 946.672,46	R$ 975.072,63	R$ 1.218,84	R$ 101,57
Prêmios de seguros	R$ 7.260,84	R$ 7.478,67	R$ 9,35	R$ 0,78
Segurança	R$ 2.868,36	R$ 2.954,41	R$ 3,69	R$ 0,31
Serviço de terceiros pessoa física	R$ 570,00	R$ 587,10	R$ 0,73	R$ 0,06
Serviço de terceiros pessoa jurídica	R$ 62.573,41	R$ 64.450,61	R$ 80,56	R$ 6,71
Telefone (fixo e celular)	R$ 12.307,47	R$ 12.676,69	R$ 15,85	R$ 1,32
Uniformes	R$ 5.312,20	R$ 5.471,57	R$ 6,84	R$ 0,57
Veículos	R$ 580,00	R$ 597,40	R$ 0,75	R$ 0,06
Viagens e estadias	R$ 4.950,00	R$ 5.098,50	R$ 6,37	R$ 0,53
TOTAL	**R$ 1.697.114,52**	**R$ 1.748.027,96**	**R$ 2.185,03**	**R$ 182,09**

Fonte: valores contábeis do exercício de 2018, com previsão para 2019 acrescida de 3%, com depreciação.

8.3.1. Parceiros

Sempre contando com as parcerias para o desenvolvimento do Programa, além de manter as existentes buscar-se-ão novos parceiros para propiciar o melhor atendimento aos adolescentes. Entre os parceiros destacam-se:

- Estabelecimentos sediados em Foz do Iguaçu;
- Itaipu Binacional;
- Furnas Centrais Elétricas;
- 9ª Procuradoria Regina do Trabalho do Ministério Público do Trabalho; e
- Município de Foz do Iguaçu.

Já para propiciar a atividade prática do Programa de Aprendizagem pretende-se também ampliar as parcerias existentes, que estarão compostas, minimamente, conforme o quadro a seguir.

Quadro 07 – Estabelecimentos contratantes 2019

OR	PARCEIROS
01	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA
02	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA II
03	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA III
04	AGUIA FOZ COMERCIO E TRANSPORTE DE COMBUSTIVEIS LTDA
05	AMARI VESTUARIO LTDA
06	ANDE MATERIAIS ELETRICOS
07	APOLO PALACE HOTEL LTDA
08	ARTHUR LUDGREN TECIDOS S/A
09	ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ITAIPU BINACIONAL – BRASIL - ASSEMIB
10	ASSOCIACAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOZ DO IGUACU
11	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU – AEI
12	ASTIMAMILO E CIA LTDA
13	AUTO FOZ VEICULOS LTDA
14	AUTO OESTE VEICULOS LTDA
15	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
16	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
17	AUTO POSTO PRISMA
18	AUTO POSTO VILA A LTDA
19	BELMOND BRASIL HOTEIS S/A
20	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
21	BINACIONAL – ASSESSORIA DE COMERCIO EXTERIOR E LOGISTICA LTDA
22	BOLDRINI SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA
23	CALCE PAGUE LTDA

24	CARTORIO DA QUARTA VARA CIVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUACU
25	CARTORIO DO 2º OFICIO DO REGISTRO DE IMOVEIS
26	CASA VITORIA UTILIDADES DOMESTICAS LTDA
27	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA I
28	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA II
29	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
30	CENTRO MEDICO CATARATAS
31	CLH JP HOTEIS LTDA
32	COMERCIAL DESTRO LTDA
33	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
34	CONECTA FONE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS TELEFONICOS LTDA
35	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA I
36	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA II
37	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA III
38	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA IV
39	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
40	DAMYLLER COMERCIO DE CONFECCAO LTDA
41	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA
42	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
43	DINAMICA XODO LTDA
44	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
45	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA
46	DISTRIBUIDORA O DOIDAO LTDA
47	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA
48	EMBALAGENS EP LTDA
49	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA
50	EMPRESA NOSSA SENHORA DE LA ASSUNCION
51	ENERLUZ ENGENARIA E ELETRICIDADE LTDA
52	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 02
53	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
54	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 06
55	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 07
56	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 08
57	FELIX ADMINISTRACAO DE BENS LTDA
58	FERNANDO LOURES SALINET FILHO – TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO
59	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS – CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
60	FOZ DO IGUACU CARTORIO DO 1º TABELIONATO
61	FOZ DO IGUACU COUNTRY CLUBE
62	FOZ DO IGUACU MUNICIPIO
63	FOZ TROPICANA PARQUE DE AVES LTDA
64	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
65	FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE
66	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
67	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
68	GJP ADMINISTRADORA DE HOTEIS LTDA
69	H KUCINSKI COMERCIO DE CONFECCOES
70	HELISUL TAXI AEREO LTDA
71	HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS
72	HOTEL BELLA ITALIA LTDA
73	HOTEL GOLDEN PARK INTERNACIONAL FOZ LTDA
74	HOTEL TAROBA LTDA

75	ICAVEL VEICULOS LTDA
76	IGREJA BATISTA RENOVADA DE FOZ DO IGUACU
77	IMACOFER COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
78	INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU - FOZTRANS
79	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA I
80	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA II
81	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA III
82	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA IV
83	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA V
84	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA VI
85	ITAIPU BINACIONAL
86	IVO PAULUK E CIA LTDA
87	J. L. FELIX FILHO COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUARIO LTDA
88	JOTA ELE CONSTRUCOES CIVIS LTDA
89	LOJA O DOIDAO S/A
90	LUBRIFILTROS COMERCIO DE LUCRIFICANTES LTDA
91	MADERO INDUSTRIA E COMERCIO S/A
92	MAGIC GAMES EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS
93	MERCADO MOVEIS LTDA
94	MIOLAR ALIMENTOS S/A
95	MIRANTE HOTEL LTDA
96	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
97	MONALISA PALACE HOTEL LTDA
98	MOTEC VEICULOS LTDA
99	MULTILOG SUL ARMAZENS GERAIS LTDA
100	NANDI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA EPP
101	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
102	NOBILE GESTAO DE EMPREENDIMENTOS LTDA
103	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA I
104	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA II
105	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA III
106	OURO BRANCO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
107	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA
108	PETTERS EXPORTADORA DE MANUFATURADOS
109	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
110	RESTAURANTE MADERO FOZ DO IGUACU LTDA
111	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
112	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
113	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
114	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
115	SAN JUAN HOTEIS EMPREENDIMENTOS LTDA
116	SERVICO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA COMARCA DE FOZ DO IGUACU
117	SERVICO DE REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
118	SOCIEDADE DE ENSINO SEMEADOR EIRELLI - EPP
119	SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES FRONTEIRAS
120	TAVARES E FILHO LTDA
121	TELEVISAO NAIPI LTDA
122	TEMPERFOZ INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA
123	TRANS FALLS LTDA
124	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
125	TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA

126	TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
127	TRIGOOD INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
128	TURRANCE HOTEL INERNACIONAL LTDA
129	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
130	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA - VILA A
131	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
132	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO II
133	V. RUFATTO TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA
134	VIA VAREJO S/A
135	VIA VAREJO S/A 2
136	VITAL ENGENHARIA S/A
137	WENDLAND FARMACIA LTDA

9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

O programa de aprendizagem para a Guarda Mirim tem o intuito de oferecer aos adolescentes a possibilidade de pleno desenvolvimento de suas aptidões à vida produtiva, favorecendo a formação ao mundo do trabalho, o reconhecimento de si como cidadão, a reflexão acerca de suas ações e, principalmente, contribuir para uma formação profissional de boa qualidade, visando não apenas o conhecimento técnico, mas também uma formação que contribuirá para que possa exercer com pleno êxito a cidadania.

Para o desenvolvimento do programa serão levados em consideração os diversos dilemas enfrentados na adolescência pelo aprendiz, em um contexto de múltiplas lacunas nos planos socioeconômicos e de políticas públicas efetivas. A partir do objetivo da inclusão social dos atendidos, uns dos principais pilares das organizações que desenvolvem a aprendizagem, se efetuarão direitos fundamentais como o acesso à profissionalização, a inclusão no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz, e constituirá uma alternativa adequada em geração de trabalho e renda.

As inscrições para participar do programa serão feitas de 15 a 31 de janeiro, das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. Poderão se inscrever adolescentes de Foz do Iguaçu 14 a 17 anos. A aprendizagem profissional consiste em um direito universal para jovens de 14 a 24 anos, ou seja, qualquer jovem nessa faixa tem o direito à profissionalização, independentemente da classe econômica, orientação sexual, religião, cor, raça, etc.

A Guarda Mirim, com o intuito de reduzir as desigualdades e entendendo a fase da adolescência como essencial para o desenvolvimento, conforme orienta o Decreto 9.579/2018, dará prioridade no atendimento para adolescentes, principalmente àqueles em situação de risco e vulnerabilidade social que chegarem por encaminhamento da rede socioassistencial ou espontaneamente.

Conforme forem surgindo as vagas no mundo do trabalho, o departamento de Serviço Social realizará as visitas domiciliares ou entrevistas sociais para os adolescentes ingressarem na Guarda Mirim. Serão chamados primeiramente quem tenha realizado a inscrição há mais tempo e aqueles que ainda não tiverem completado 18 anos. Soma-se nessa seleção o perfil desejado pelo estabelecimento: sexo, escolaridade e turno de estudo, podendo acarretar que alguns sejam chamados antes que outros.

Após esta primeira seleção, os adolescentes ingressarão no contra turno social, período em que serão orientados pelos colaboradores da Guarda Mirim e frequentarão atividades como palestras e esportes, e poderão usufruir das diversas atividades ofertadas pela organização. Neste mesmo período serão encaminhados às entrevistas nos estabelecimentos contratantes, de acordo com seus perfis, todo processo acompanhado pela equipe interdisciplinar.

Quando 30 adolescentes forem aprovados nas entrevistas se iniciará uma turma de aprendizagem, sendo que as primeiras 80 horas serão exclusivamente de atividades teóricas na Guarda Mirim. Após a conclusão, o adolescente passará a realizar o curso uma vez por semana e os quatro dias restantes serão de atividades práticas no estabelecimento. O tempo total de contrato equivalerá a aproximadamente 16 meses para a carga horária de 20 horas semanais.

9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Durante os anos de trabalho a infraestrutura da Guarda Mirim sofreu com desgaste natural, como também ficou pequena para os atendimentos e necessita da adaptação as normas legais tanto de acessibilidade quanto de segurança, por meio de obras novas, ampliações e reformas.

Obteve-se êxito na ampliação da estrutura física para atendimento da demanda, porém, as vagas no mundo do trabalho ainda não aumentaram expressivamente ou pelo menos no mesmo ritmo, em parte devido ao aumento do número de organizações

que executam o Programa de Aprendizagem, diluindo assim o número de vagas nos estabelecimentos contratantes, e ao panorama econômico qual fez reduzir o número de contratações.

Para o desenvolvimento eficaz de todas as ações da Guarda Mirim, a Diretoria Administrativa preocupar-se-á em finalizar as obas necessárias para dotar o espaço físico de forma que sejam observados aspectos de segurança, dignas condições de trabalho e que propicie a mobilidade e acessibilidade para todos os usuários.

O Plano de Ação de 2019 da Diretoria Administrativa prevê as prioridades a seguir elencadas, quais serão desenvolvidas não necessariamente na ordem apresentada, mas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, pois, não podem ser desconsideradas as ações permanentes e contínuas em detrimento daquelas. Estas propostas demandarão o estabelecimento de parcerias com a iniciativa pública e privada para efetivação.

Quadro 08 – Proposta de trabalho da Diretoria Administrativa

AÇÕES	VALOR	STATUS
Colocação de paver no estacionamento	R$ 25.755,00	Recursos próprios
Construção de passarela coberta entre o hall de entrada e as salas de aulas	R$ 18.442,00	Justiça Federal
Construção do muro nos terrenos do estacionamento	R$ 12.000,00	Recursos próprios
Plataforma elevatória para o Ginásio de Esporte	R$ 38.500,00	Justiça Federal
Grafitagem nos muro da Guarda Mirim	R$ 10.000,00	Recursos próprios
Instrumentos à Oficina de Música	R$ 70.000,00	Recursos próprios/ parceria
Pintura da Oficina de Música	R$ 8.000,00	Recursos próprios
Troca da cobertura do Departamento de Cursos e SOE	R$ 10.848,00	Justiça Federal
Troca de piso do saguão	R$ 12.000,00	Recursos próprios
Uniformes para os colaboradores	R$ 4.000,00	Recursos próprios
Uniformes para os integrantes da Oficina de Música	R$ 4.000,00	Recursos próprios
TOTAL	**R$ 213.545,00**	

9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TEÓRICA

O Departamento de Acompanhamento da Atividade Teórica, também chamado de Departamento de Cursos, tem como responsabilidade o atendimento e acompanhamento da parte teórica do contrato de trabalho. No próximo ano os objetivos específicos estarão voltados para:

- Estabelecer meios de trabalho para facilitar o andamento das atividades;
- Manter um ambiente saudável, para que haja harmonia entre as partes envolvidas no processo ensino aprendizagem.

O plano se constitui das ações pré-estabelecidas para serem desenvolvidas na organização, que estarão sendo desenvolvidas e rediscutidas sempre que observar a necessidade, mostrando-se flexível e passível de alterações durante sua execução.

Durante o ano serão realizadas atividades voltadas para os seguintes temas:

- Março: desafios e conflitos no mundo do trabalho;
- Abril: conversando sobre o autismo: mitos e verdades;
- Junho: drogadição – por que as pessoas usam drogas?;
- Julho: tráfico de pessoas na tríplice fronteira;
- Outubro: gravidez na adolescência: dificuldades e alegrias;
- Novembro: participação de criança e adolescente nos espaços de controle.

Nos meses de maio e novembro serão realizadas as avaliações aprendiz-curso por meio de formulário distribuído em sala com objetivo de conhecer os anseios e dificuldades encontradas ao longo do curso.

Em conjunto com os demais departamentos dar-se-á início a 20 turmas de novos aprendizes no ano de 2019, podendo este número sofrer alteração ao longo do período de acordo com as necessidades dos estabelecimentos contratantes.

As reuniões de equipe acontecerão da mesma forma do ano de 2018, sendo que para discussões de casos serão realizadas mensalmente ou quando surgir alguma necessidade. Já as reuniões para assinaturas de contratos, estas serão realizadas a cada início de turma. Os encontros com os pais/responsáveis e adolescentes para superação problemas como: comportamento em sala, faltas e outras situações serão realizadas individualmente para serem discutidas caso a caso para o fortalecimento de vínculos ou por turmas.

As grades dos cursos Assistente Administrativo e Operadores do Comércio em Lojas e Mercados para 2019 continuarão as mesmas, compostas por 400h teóricas e ministradas uma vez por semana, com o objetivo de capacitar os aprendizes às novas tendências do mundo do trabalho na área de rotinas administrativas e comerciais.

As matérias serão abordadas de forma teórica e prática, sendo que as ações de aperfeiçoamento se concentram nas habilidades e conhecimentos aplicados, privilegiando a participação ativa e a interação dos participantes por meio de trabalhos, discussões, dinâmicas de grupo e aulas expositivas.

Quadro 09 – Assistente Administrativo

	DISCIPLINA	C.H. PLANEJADA	C.H. REALIZADA
INICIAIS	**1 - INTRODUÇÃO À APRENDIZAGEM -** Conteúdo Programático: História do trabalho ao homeworks, o trabalho na contemporaneidade da industrialização à virtualização, o trabalho no pós-moderno, situações e desafios, a função do trabalho como autorrealização e como suporte à qualidade de vida, trabalho pessoal e social, aprendizagem humana o que é e como acontece, mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho,	80	80
MÓDULO BÁSICO	**2 - Comunicação Oral e Escrita:** Desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de aulas expositivas, leituras, trabalhos em equipe, seminários etc. 1Formas de linguagem: Verbal; Escrita; digital 2Leitura e Compreensão de Textos 3Comunicação: Elementos Básicos da Comunicação; Formas de Comunicação. 4Gramática: Pontuação; Acentuação; Ortografia; Concordância Verbal e Nominal; Emprego dos Pronomes de tratamento; abreviação: recomendação para o uso de abreviação.	20	16
	3 - Raciocínio Lógico Matemático/Interpretação e Análise de Dados Estatísticos: Revisão matemática básica; número, numerais, grandezas, porcentagem; juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de tabelas e gráficos.	20	16
	4 - Organização, Planejamento e Controle do Processo de Trabalho :Hierarquia; Relações interpessoais no trabalho; Trabalho e Aprendizagem Profissional; Administração do tempo; Trabalho: Público x Privado; Trabalho em equipe; Pontualidade; Noções básicas de recursos humanos; Ética; Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar; Atitude na empresa (adequação comportamental, observação, planejamento);	8	4
	5 - Direitos Trabalhistas e Previdenciários: Lei da Aprendizagem, ECA, CLT, políticas públicas, direitos e deveres, licenças, descanso remunerado, férias, PIS, FGTS, contribuição sindical, previdenciária e aposentadoria.	8	8
	6 - Formas alternativas de geração de trabalho:Renda com enfoque na juventude Renda com enfoque na juventude, oficinas de desenvolvimento pessoal e social, melhora da auto estima, afirmação, dignidade, formas de trabalho e de sustentabilidade.	4	4
	7 - SAÚDE: Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero - Saúde sexual na adolescência, reprodução;contracepção e direitos reprodutivos (Métodos anticonceptivos); Direitos sexuais e direitos reprodutivos; (corpo humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutiva); gravidez na adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis DST;	8	4
	8 - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Trabalho em equipe - Orientação profissional; Novas profissões; Relações interpessoais; Elaboração de Currículo; Cadeia produtiva; Demandas do mercado de trabalho; Trabalhos Sazonais; Aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho. Emprego Verdes. O mercado de trabalho para a Juventude Indicadores, Estatísticas, Rotatividade e Políticas.	8	4
	9 - Saúde e Segurança no Trabalho: conceito de saúde, higiene e bem estar físico e mental, doenças, causas de acidente,no trabalho, normas básicas de segurança, como evitar acidentes, fiscalização, penalidades, EPI, EPC.	12	12
	10 - Direitos Humanos - Orientação Sexual, Raça, Etnia, Idade, Credo Religioso, opinião Pública. Teoria dos direitos fundamentais (Individuais, Sociais e Coletivos): caracterização, conceito, natureza e universalidade. A proteção dos direitos fundamentais. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Papel dos Organismos Internacionais. A Constituição Federal. Estatuto da Criança e da Adolescência ECA, Estatuto da Juventude, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.	4	4
	11 - Políticas de Segurança Pública voltadas para Adolescentes e Jovens:O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Polícia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Corpo de Bombeiros. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar;	8	4
	12 - Diversidade Cultural relacionada ao Mundo do Trabalho: Conteúdo Programático: Conceito, origem, diversidade do Brasil e sua contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, etnias, o impacto no trabalho, geração de renda para um um país.	8	4
	13 - Inclusão Digital :Hardware e Software; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos; Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca; Ferramenta de comunicação: enviar e receber email e intranet/internet; Segurança da informação; Rede sociais;	20	16
	14 - Educação Fiscal para o Exercício da Cidadania:Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros). Orçamento Participativo.	4	4
	15 - Educação Financeira e para o Consumo:Princípios e Direitos Básicos do consumidor; Direito a Proteção contratual Direito à prevenção e reparo de danos; Código de Direito do consumidor; Campo de Aplicação do Código de Defesa do Consumidor; Vulnerabilidade; Conceito de consumidor e fornecedor; Produtos e serviços; Práticas Abusivas; Identificação de práticas abusivas; Venda casada; Recusa às demandas dos consumidores; Ausência de orçamento; Ausência de prazo para cumprimento da obrigação do fornecedor; Produtos e Serviços sem especificação legal; Reajuste e aumento de preço; Cobrança indevida; Importância de fase pré-contratual; Contrato de Adesão; Apresentação do Contrato; Cláusulas em destaque; Empréstimo e financiamento; Cláusulas abusivas; O que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e Consumo consciente	8	4
	16 - Uso indevido do Álcool, Tabaco e Outras Drogas:Adolescência e as drogas na atualidade; rogas; Causas, consequências; Identificação; Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabaco e outras drogas; As drogas lícitas e ilícitas;	8	4
	17 - Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente: Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças Climáticas; O impacto do nosso estilo de vida no planeta; Produzir mais com menos; As principais atividades emissoras de GEE; Efeito estufa; Água Saneamento básico é o desafio do país; Economia verde; Tecnologias inovadoras; Fontes de energia; Destino do papel; Papel reciclado; Sacolas plásticas; Novos tipos de plásticos; Biodiversidade; Ecossistema; Serviços ambientais;	16	12
	Total Módulo Básico	**244**	**200**
	18 - Técnicas de Comunicação: Teoria da comunicação; Características gerais da comunicação; Emissor; Receptor; Funções da linguagem; Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação; Comunicação escrita, falada e gestual; Exercícios corporais, de pronúncia e articulaçao, respiração, expressão e entonação de voz (trava língua)	12	8
	19 - Competência Interpessoal: O que é competência?; pro atividade (motivação pessoal); competência versus qualidade; competência coletiva; elementos da competência interpessoal	12	8
	20 - Qualidade na Prestação de Serviços: O que é serviços? o que é qualidade?; a importância da qualidade dos serviços para a empresa; o cliente da empresa prestadora de serviços; o código do consumidor	12	8
	21 - Excelência no Atendimento e Recepção: Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho; ética no trabalho; quanto ao NÃO; prioridade de atendimento entre clientes; relacionamentos pessoais; etiqueta.	12	8
	22 - Administração do tempo e finanças: Conceito de tempo; Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas; Organização versus priorização; Valores pessoais e organizacionais; Gestão	12	8
	23 - Introdução à Administração : O que é administração?, o administrador; ética profissional (estudos e casos); ibstituições públicas, mistas e privadas.	12	8
	24 - Rotinas do Departamento Administrativo: Rotinas administrativas; rotinas de compras; organização de estoque e materiais de expediente; protocolo de documentos; cadastros de clientes e fornecedores; arquivamento, propostas e contratos; roteiro de serviços externo; ambiente das empresas;autorização da empresa; autoridade e responsabilidade;forma de delegação e tipos de autoridade; abordagem humanística; formas de comunicações; dilema da organização; conceito e controle	28	24
	25 - Rotinas do Departamento Pessoal: Serviço pessoal; recrutamento e seleção; registro e folhas de pagamento; treinamento e desenvolvimento pessoal; documento de solicitação de emprego; carteira de trabalho; previdencia social e PIS; contrato de trabalho; contrato de trabalho a título de experiência; pedido para concessão de vale transporte; ficha ou livro de registro de empregados; cálculos trabalhistas; FGTS; INSS; 13º salário, férias, gratificações; rotinas de admissão e demissão; contra cheque e holerite; cartão de ponto	28	24
	26 - Rotinas do Departamento Comercial: Cliente; qualidade no atendimento ao cliente; técnicas de vendas; controle de estoque; crediário;cobrança e faturamento; cadastro pessoal física e jurídica.	28	24
	Total Módulo Específico - CARGA HORÁRIA TOTAL	**156**	**120**

Quadro 10 – Operadores do Comércio em Lojas e Mercados

	DISCIPLINA	C.H. PLANEJADA
INICIAIS	**1 - INTRODUÇÃO À APRENDIZAGEM - História da Instituição, História do trabalho da subsistência, industrialização à virtualização, A função do trabalho como auto realização e como suporte à qualidade de vida, Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política Brasileira,Valorização da família, Conhecimento, Habilidades e atitudes, Mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho, Ética profissional, Aprendizagem humana o que é e como acontece?**,	80
MÓDULO BÁSICO	**2 - Comunicação Oral e Escrita:** Importância da comunicação oral e escrita, Oralidade; Exercícios para desobstrução da fala; Travas línguas; Leituras diversas (poesias, notícias, discursos, reportagens etc) ; Leitura e compreensão de textos para a promoção do trabalho, da educação da vida social; comunicar-se, elementos da comunicação, desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de aulas expositivas, trabalhos em equipe, seminários, formas de linguagem verbal, escrita, digital; Comunicação: formas de comunicação, redação comercial, Gramática: Pontuação, acentuação, ortografia, concordância verbal e nominal, emprego dos pronomes de tratamento: recomendação para o uso de abreviação; Características gerais da comunicação; Emissor; Receptor; Funções da linguagem; Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação; Exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz	20
	3 - Raciocínio Lógico Matemático/Interpretação e Análise de Dados Estatísticos: A história dos números; Cálculo mental; As quatro operações, regras de três simples; Regra de três composta; Interpretação e análises de dados estatísticos; Revisão matemática básica; número, numerais , grandezas, porcentagens, juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de tabelas e gráficos	20
	4 - Organização, Planejamento e Controle do Processo de Trabalho :Hierarquia, Relações interpessoais no trabalho, Trabalho e Aprendizagem Profissional; Administração do tempo, Trabalho publico x privado, Trabalho em equipe, Pontualidade, Noções básicas de recursos humanos, Ética, Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar, atitude na empresa (adequação comportamental, observação, planejamento, proatividade, compartilhamento de idéias novas).	8
	5 - Direitos Trabalhistas e Previdenciários: Lei da aprendizagem, ECA, CLT, direitos e deveres, Licenças: maternidade, paternidade, descanso remunerado, férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxilio doença, contribuição sindical, previdenciária e aposentadoria.	8
	6 - Formas alternativas de geração de trabalho:Renda com enfoque na juventude Tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário, oficinas de desenvolvimento pessoal e social, melhora da auto estima, afirmação, dignidade, formas de trabalho e de sustentabilidade.	4
	7 - SAÚDE: Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero - Saúde sexual na adolescência, reprodução, contracepção e direitos reprodutivos (métodos anticoncetivos), direitos sexuais e direitos reprodutivos, (corpo humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutivo) gravidez na adolescência, Doenças sexualmente transmissíveis DST.	8
	8 - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Trabalho em equipe - Orientação profissional; Novas profissões; relações interpessoais; Elaboração de currículo; Cadeia Produtiva; Demandas do mercado de trabalho; trabalhos sazonais; aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho; O mundo do trabalho para a juventude , indicadores, estatísticas, rotatividade e Políticas.	8
	9 - Saúde e Segurança no Trabalho: O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Polícia Federal, Civil, militar e Comunitária. O departamento Estadual de trânsito (DETRAN), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).Os conselhos comunitários de defesa social, Conselho Tutelar, prevenção contra o crime, violência, ética, legalidade, proteção dos direitos, papel dos órgãos públicos.	12
	10 - Direitos Humanos - Orientação Sexual, Raça, Etnia, Idade, Credo Religioso, opinião Pública. Teoria dos direitos fundamentais (Individuais, Sociais e Coletivos), gêneros e valores morais, diferença entre raça e etnia, papel da religião na sociedade junto aos direitos humanos, conceito, conceito histórico para criação da ONU, direito natural e direito positivo, natureza e universalidade, proteção dos direitos fundamentais, Declaração Universal dos Direitos Humanos. Papel dos Organismos Internacionais, A Constituição Federal. ECA, Estatuto da Juventude, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.	4
	11 - Políticas de Segurança Pública voltadas para Adolescentes e Jovens:O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Polícia Federal, Civil, militar e Comunitária. O departamento Estadual de trânsito (DETRAN), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).Os conselhos comunitários de defesa social, Conselho Tutelar, prevenção contra o crime, violência, ética, legalidade, proteção dos direitos, papel dos órgãos públicos.	8
	12 - Diversidade Cultural relacionada ao Mundo do Trabalho: Conteúdo Programático: Conceito, Origem, Culturas; diversidade cultural do Brasil e sua contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, respeito; aceitação; grupos humanos; Culturas juvenis; juventude, Realidade Local cultural e lazer; folclore; etnias, o impacto no trabalho, geração de renda para um país.	8
	13 - Inclusão Digital :Funcionamento básico do computador, Hardware, equipamentos básicos e periféricos, sistema operacional e software básico, processador de texto, digitação, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos, ferramentas de busca, ferramenta de comunicação, enviar e receber e-mail e intranet/internet, segurança da informação, redes sociais.	20
	14 - Educação Fiscal para o Exercício da Cidadania:Nota Fiscal, Arrecadação de Impostos, Tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social, tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU,IPVA, ICMS, IOF, ITBI, E OUTROS), Orçamento participativo.	4
	15 - Educação Financeira e para o Consumo:Princípios e Direitos Básicos do consumidor; o que o aprendiz pode fazer para administrar o salário, consumo consciente, Direito a Proteção contratual; Direito à prevenção e reparo de danos; Códigos de Direito do consumidor; Campo de Aplicação do Código do Consumidor; Vulnerabilidade; Conceito de consumidor e fornecedor; Produtos e serviços; Práticas abusivas; Identificação de práticas abusivas; Vendas casada; recusa às demandas dos consumidores; ausência de orçamento	8
	16 - Uso indevido do Álcool, Tabaco e Outras Drogas:Adolescência e as drogas na atualidade; Drogas; Causas; conseqüências; Identificação, Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabacos e outras drogas; As drogas lícitas e ilícitas, danos e conseqüências à saúde, efeitos da dependência química, uso abusivo de medicamentos controlados, diálogos sobre o problema familiar.	8
	17 - Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente: Desenvolvimento Sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças climáticas: O impacto do nosso estilo no planeta; Produzir mais com menos; As principais atividades emissoras de GEE; Efeito estufa; Água Saneamento básico e o desafio do país; economia verde; Tecnologias inovadoras. Fontes de energia; destino do papel; Papel reciclado; sacolas plásticas; Novos tipos de plásticos; Biodiversidade; Ecossistema; serviços ambientais;	16
	Total Módulo Básico	**244**
	18 - Rotinas do Dpto. Comercial: Cliente, Qualidade no atendimento,Técnicas de vendas, Controles, Crediário, Crédito e Cobrança, Faturamento, Cadastro.	32
	19 - Introdução à Administração Mercadológica: Noções e fundamentos de mercado, Tamanho, tipo e classificação do mercado, Mercado consumidor e mercado fornecedor, Segmentação de mercado, etc.	12
	19 - Competência Interpessoal: O que é competência? ; Pro atividade (motivação pessoal); competência versus qualidade; competência coletiva; elementos da competência interpessoal	8
	20 - Qualidade na Prestação de Serviços: O que é serviços? O que é qualidade? ; A importância da qualidade dos serviços para a empresa; o cliente da empresa prestadora de serviços; Normatização técnica e de qualidade, o código do consumidor.	12
	21 - Excelência e fidelização no Atendimento: Funções do profissional no atendimento, Leis de relacionamento humano no trabalho, Ética no trabalho, prioridade de atendimento entre clientes, relacionamentos pessoais, etc.	12
	22 - Administração do tempo e finanças: Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas; Organização versus priorização; Valores pessoais e organizacionais; Gestão	8
	23 - Demonstração Logística e Exposição de Mercadorias : Fundamentos da logística, transporte, armazenagem, Cadeira de suprimentos, Controle, Manipulação, Classificação,Formas de exposição, Sinalização de Promoções, examinação das condições do	20
	24 - Rotinas do Departamento AdministrativoE Pessoal: Recrutamento, Seleção, registro de frequência, Folha de pagamento, Holerites, Rescisões, Rotinas de compras, Protocolos, cadastros de clientes e fornecedores, Formas de comunicação.	32
	25 - Administrativo de Almoxarifado e Estoque: Recebimento, Conferência, Condições de armazenamento, Aspectos legais, registro de entrada e saída, Classificação, controles manuais e eletrônicos, Inventários.	20
	Total Módulo Específico - CARGA HORÁRIA TOTAL	**156**

Quadro 11 – Formação e quantidade de professores

FORMAÇÃO	QNTDD
Administração	01
Ciências Biológicas	01
Contabilidade	01
Direito	01
Enfermagem	01
Engenharia Ambiental	01
Letras/ Jornalismo	01
Matemática	01
Pedagogia	01
Psicologia	01
Serviço Social	01
Técnico Segurança do Trabalho	01

9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento acompanhará o desenvolvimento das atividades práticas durante o contrato de aprendizagem, assim cumprirá o previsto no art. 5º, inciso VII, da Portaria 723/12 do Ministério do Trabalho. A metodologia a ser adotada será o formulário de avaliação aprendiz-empresa e as visitas aos estabelecimentos parceiros.

Trabalhar-se-á para ampliar o número de visitas aos parceiros, incentivando a realização do processo de avaliação. Destaca-se ainda que o foco central do acompanhamento por intermédio do formulário consiste em diagnosticar as possíveis dificuldades do aprendiz na execução da atividade prática. Procura-se desta maneira prever e evitar situações que possam levar a extinção do contrato de aprendizagem ou do contrato com a organização.

Além disso, com o intuito de conhecer melhor a realidade de cada adolescente que inicia as atividades no contra turno social, desenvolvendo uma prática interventiva mais assertiva pretende-se entre fevereiro a novembro aplicar o formulário de avaliação sócio econômica.

Em conjunto com o departamento de Psicologia far-se-á com os aprendizes a avaliação das atividades práticas por meio da aplicação de formulário em sala de aula. Objetivo desse trabalho consiste em diminuir os conflitos e dificuldades apresentadas e encontrar estratégias para a resolução dos problemas juntamente com o estabelecimento contratante, com o adolescente e a família.

O objetivo geral do Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática continuará sendo acompanhar o desenvolvimento profissional do aprendiz na empresa parceira, compostos pelos seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar as empresas sobre a importância e obrigação legal de avaliar o aprendiz no desempenho da atividade prática; e
- Analisar os resultados com a equipe interdisciplinar e buscar possíveis mudanças.

Desde 1991, no mês de novembro, lança-se a campanha internacional de combate à violência contra mulheres e meninas. A campanha acontece entre 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Diante da identificação recorrente de aprendizes envolvidos direta ou indiretamente num contexto de violência doméstica e em consonância a Lei Maria da Penha, pretende-se estabelecer uma parceria com o Centro Referência em Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAM para apresentação de atividades referentes ao tema para os adolescentes, bem como a realização de grupo de pais no último sábado de cada mês e rodas de conversas com as turmas que ingressaram na carga horária inicial de 80 horas.

9.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional - SOE trabalhará com os adolescentes por meio da escuta, do diálogo e da orientação em seu desempenho escolar. O Serviço terá como objetivo promover reflexões para o planejamento e desenvolvimento à vida acadêmica. Especificamente, trabalhar-se-á de forma a:

- Analisar a evolução educacional do adolescente na escola e na Guarda Mirim;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Detectar distúrbios de aprendizagem e fazer os devidos encaminhamentos de acordo com a situação;
- Diagnosticar problemas que afetem o seu desenvolvimento pedagógico;
- Estimular o autoconhecimento;
- Possibilitar ao adolescente o conhecimento de suas habilidades e potencialidades.

Priorizar-se-á durante o ano a orientação educacional individual por meio da análise do boletim bimestral. A metodologia continuará sendo a orientação para aqueles que apresentarem 03 notas vermelhas ou mais, e/ ou acima de 50 faltas bimestrais, dando prioridade para aqueles que já foram reprovados ou desistentes.

Para aqueles que apresentarem bom comportamento, notas, frequências e/ ou recuperarem a defasagem bimestralmente serão reconhecidos oportunamente como forma de incentivo.

Além disso, como todo ano serão divulgadas e incentivadas as inscrições para o ENEM, para o Prouni e para os vestibulares, tanto públicos quanto privados.

9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

As atividades da Sala de Leitura objetivarão o despertar do gosto pela leitura e consequentemente formar adolescentes capazes de interpretar textos e expressarem-se bem tanto de forma escrita quanto de verbal. A leitura e a produção de texto consistirão à base do processo de interação e aprendizado.

Assim, objetivar-se-á promover a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais, de forma que os adolescentes sejam motivados a ler e escrever prazerosamente, assim

como, investigar, interpretar, analisar, compreender e discutir assuntos que compõem os livros e textos trabalhados. Especificamente irá:

- Promover primordialmente a leitura e a escrita;
- Elevar o nível de aprendizagem dos adolescentes nas diversas áreas do conhecimento;
- Possibilitar o conhecimento de gêneros e obras literárias;
- Aumentar o número de leitores;
- Premiar os leitores mais assíduos.

Para tanto será trabalhada a percepção e a construção da linguagem oral e escrita por meio de ações como a leitura e análise de obras de autores renomados, produção e exposição de redações, debates de notícias, produção de cartas, entrevistas e leituras de gibis, tanto de forma individual quanto em grupo. Durante o ano buscar-se-á a concretização de uma oficina de criação de textos.

9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A banda, fanfarra, orquestra ou coral demonstram-se como alguns dos melhores meios de integrar o ser humano e manifestar os diversos afetos da alma. Por não apresentar elevado custo instrumental, a banda mostra-se como uma opção excelente de fortalecimento de vínculos, educação e lazer, onde os participantes executam trabalhos em equipe, com disciplina, respeito mútuo, humanização e propicia atividade cultural.

Desenvolver a capacidade musical possibilitando o desenvolvimento pessoal, a cooperação, solidariedade, comunicação, liderança e entrosamento por meio do trabalho em equipe consistirá no objetivo geral da Oficina de Música, cercado pelo objetivo específico de estimular o senso crítico por meio da música.

Prevê-se para 2019 a participação dos músicos na Oficina de Música na cidade de Maripá/PR, qual envolverá instrumentos de sopro e percussão, provavelmente no mês de abril, com um evento de encerramento em Foz do Iguaçu.

9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para 2019 a Unidade de Alimentação e Nutrição continuará a oferecer uma alimentação adequada, com qualidade e quantidade suficiente de nutrientes conforme o período da adolescência exige, diante as alterações de natureza fisiológica e hormonal, para tanto a equipe da Unidade estará composta por nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha e zeladores.

Entre outras atividades da UAN estará o acompanhamento nutricional dos adolescentes que tem como objetivo avaliar o estado nutricional, determinando metas de apoio na incorporação de novos hábitos alimentares no refeitório por meio de observação, abordagem de ausência ou excesso de alimentos, e orientando a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis diariamente.

O objetivo permanecerá promover a saúde dos adolescentes diariamente por meio da adequação dos hábitos alimentares, já os objetivos específicos consistirão em:

- Oferecer uma alimentação adequada que auxilie na manutenção e/ou recuperação da saúde do adolescente;
- Conscientizar o adolescente a valorizar uma boa alimentação;
- Auxiliar o adolescente a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade.

Destaca-se que a ação iniciada em 2015 e que surtira ótimos resultados, a semana de almoço com os estabelecimentos contratantes, novamente será executada em 2019 no mês de aniversário da Guarda Mirim, mas durante o mês inteiro alterando entre os dias de curso das turmas.

9.8.DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Saúde e bem-estar são temas cada vez mais evidentes na rotina das pessoas. Os pais já mostram a preocupação com uma vida mais saudável de seus filhos e buscam alternativas para adotar hábitos que possam prevenir doenças. Mas nem todos se dão conta de que uma simples disciplina na escola pode ajudar na rotina das crianças e adolescentes.

As aulas de educação física, que por muito tempo foram sinônimos de lazer, devem ser encaradas com uma atividade para incentivar os adolescentes a se movimentarem e praticarem exercícios físicos que são grandes aliados no combate a doenças relacionadas ao sedentarismo, como obesidade, diabetes e problemas cardíacos. Além disso, a disciplina mostra-se essencial para auxiliar o desenvolvimento motor das crianças. Por isso, demonstra-se fundamental que as escolas possuam profissionais capacitados, que consigam planejar aulas que aliem teoria e prática e despertem o prazer pela atividade física.

O Departamento de Esporte e Lazer da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu tem por objetivo proporcionar momentos de esporte, lazer e cultura aos adolescentes estimulando-os à uma prática de exercícios físicos visando cada vez mais sua saúde física, mental e social fazendo que possam superar desejos não saudáveis do seu cotidiano.

As atividades para os adolescentes inseridos no Programa de Aprendizagem serão realizadas conforme o número de turmas em curso, sendo elaborado o cronograma de aula todos os meses, respeitando os dias de curso, para que todos os adolescentes sejam atendidos por igual. Assim incentivando a prática esportiva, proporcionando lazer, bem-estar e interação social entre os adolescentes praticantes.

Todas as aulas serão ministradas após o intervalo de curso, proporcionando 50 minutos de atividades, aplicando orientações teóricas e práticas sobre modalidades de Basquetebol, Voleibol, Futsal, Handebol, Tênis de Mesa, jogos de mesa e atividades recreativas, utilizando a quadra poliesportiva, pátio e sala de aula para a realização.

As atividades desenvolverão as capacidades motoras, proporcionarão interação entre os adolescentes, estimularão o exercício físico, proporcionarão momentos de lazer na organização, inserirão o esporte no lazer dos adolescentes, afastarão de vícios e atividades nocivas à saúde como drogas, fumos, bebidas, promoverão o espírito de equipe e despertarão a liderança.

Os treinamentos em rendimento para os adolescentes integrantes do Programa serão realizados no contra turno de trabalho e de escola, tendo por objetivo dar oportunidade de prática esportiva de rendimento, afastando-os de vícios e integrando o adolescente ao meio desportivo competitivo, desenvolvendo técnicas, táticas e aptidão em um esporte específico, aplicando a prática em competições municipais.

As Oficinas Esportivas terão como objetivo dar oportunidade de prática esportiva, afastando os adolescentes de vícios e atividades nocivas à saúde como drogas, fumos e bebidas, além de integrar o adolescente ao meio desportivo pedagógico, desenvolvendo técnicas, táticas e aptidão em um esporte específico, proporcionando ao adolescente um momento pedagógico de exercício físico e saúde com foco na ludicidade.

Os treinamentos terão duração de 01 hora semanal e contará com a aplicação da teoria e prática de Futsal, Voleibol, Basquetebol, Handebol e Skate, utilizando a quadra esportiva para a realização dos treinamentos. As Oficinas Esportivas para os aprendizes serão realizadas no contra turno de trabalho e escola.

Os festivais esportivos e recreativos serão realizados nos finais de semana e/ou feriados para que os adolescentes possam interagir com um grande grupo por meio de um esporte, oportunizando um momento descontraído, prazeroso e de muita interação e saúde. Além disso, a proposta fará com que os adolescentes se mobilizem para unir seus colegas e formem equipes, que sejam críticos e participativos, ajudando nos planejamentos e nas organizações das ações dos festivais.

9.9.DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

O Departamento de Psicologia pretende realizar ações coletivas e individuais, visando o desenvolvimento psíquico saudável dos adolescentes inseridos no Programa de Aprendizagem. Para tanto, mostra-se necessário considerar a pluralidade de contextos e diferenças individuais, ou seja, a heterogeneidade do público atendido pela Guarda Mirim, e adequar as ações com as necessidades de cada sujeito.

Além das questões da individualidade, Amazzaray *et al.* (2009), fazem referência a teoria de Erick Erickson ao afirmar que o período da adolescência está diretamente relacionado com a construção da identidade. Nesta fase, todas as vivências, valores aprendidos e inclusive a experiência profissional, serão estruturas para o desenvolvimento do jovem. Ainda deve-se levar em conta que, além de todos os conflitos comuns da idade, o adolescente aprendiz precisa lidar com os novos conhecimentos trazidos pelo mundo do trabalho, o que pode aumentar a fragilidade desta etapa de vida.

Pensando nessas questões, o Departamento pretende realizar atendimentos e orientações individuais aos adolescentes já inseridos no Programa, assim como o atendimento à família. Essa ação se dará conforme o surgimento da demanda e serão realizados com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento e fornecer suporte para o desempenho nas atividades práticas. Em casos específicos, quando for identificada a necessidade de acompanhamento psicológico clínico ou outro serviço especializado, o adolescente ou familiar será orientado e encaminhado para outra organização específica para dar continuidade no atendimento do caso.

Em relação ao papel da família na vida do adolescente, inúmeros autores consideram a participação ativa dos cuidadores como fator fundamental para o desenvolvimento saudável do indivíduo. Portanto, o sucesso do Programa de Aprendizagem está diretamente ligado a participação e a presença da família no acompanhamento do jovem e nas atividades realizadas pela equipe na organização.

Além dos atendimentos familiares, o Departamento de Psicologia trabalhará em parceria com o Departamento de Serviço Social na realização de grupos de pais. Essa atividade acontecerá uma vez ao mês, durante o sábado, onde serão discutidos temas pertinentes à adolescência. O objetivo consiste em promover a reflexão e a aproximação entre as famílias e a equipe.

O departamento também realizará o acompanhamento e a orientação para os adolescentes que pretendem ingressar na organização. Essa ação se dará por meio de atividades de grupo no contra turno social. Mensalmente serão realizados grupos com a finalidade de orientar os jovens sobre as etapas do processo de recrutamento e seleção, com a intenção de prepará-los para entrevistas profissionais.

Considerando o público atendido e tendo conhecimento que alguns já estão por concluir o ensino médio, constata-se a necessidade de realizar com os adolescentes a orientação profissional, que consiste em uma prática social comprometida com o desenvolvimento humano, ao auxiliar os jovens na ampliação de possibilidades profissionais e na construção de projetos de vida (MANDELLI, 2011). O papel da orientação tem-se por “facilitar o momento da escolha ao jovem, auxiliando-o a compreender sua situação específica de vida, na qual estão incluídos aspectos pessoais, familiares e sociais” (LUCCHIARI, 1993, p. 12).

A Orientação também ampara o adolescente em sua socialização, pois, proporciona oportunidades de relações e a construir outras redes sociais que favorecem nos meios de comunicação e apresentação frente ao outro. Quando sabem qual caminho trilhar, os jovens declaram se sentirem mais seguros, menos envergonhados, comunicando-se melhor e sendo reconhecidos por essas novas formas (MANDELLI, 2011).

Pensando nos benefícios que a orientação profissional trará para os adolescentes, o Departamento de Psicologia realizará uma vez por semana, no decorrer de um mês, encontros de 01 hora e meia, com grupos de 10 a 15 adolescentes, sendo esse número definido conforme a demanda de jovens interessados em participar de maneira voluntária e que estejam no 2º ou 3º ano do

Ensino Médio ou concluindo o CEEBJA ou EJA. Vale lembrar que os encontros serão realizados no contra turno escolar, conforme disponibilidade do adolescente.

Durante a Orientação Profissional serão aplicados testes psicológicos como o AIP – Avaliação de Interesses profissionais e o BFP – Bateria Fatorial de Personalidade. Pretende-se atingir cerca de 100 adolescentes no ano.

Setembro mostra-se como o mês mundial de prevenção ao suicídio e valorização da vida, chamado também de Setembro Amarelo. Tendo em vista que este tema está cada vez mais recorrente entre os adolescentes, inclusive tornando-se a segunda principal causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos no mundo e a quarta principal causa de morte entre jovens no Brasil, segundo dados da Secretaria de Vigilância de Saúde de 2017, o Departamento de Psicologia pretende realizar ações de conscientização durante uma semana por meio de cartazes, atividades, vídeos e palestras. O objetivo da ação será de trazer informações para os adolescentes para alertá-los sobre os riscos e orientá-los sobre os meios de ajuda disponíveis.

9.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente trás em seus artigos 60 a 69 o direito a profissionalização e a proteção no trabalho, o Serviço Social da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu vem conjuntamente garantir aos adolescentes um desenvolvimento pleno para uma vida produtiva e os direitos trabalhistas, tentando desta forma, diminuir a exploração da mão-de-obra dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

Conjuntamente com a formação técnico profissional assegurar-se-á aos adolescentes a permanência no núcleo escolar, mostrando ainda a importância do acesso ao ensino na redução das desigualdades sociais.

O Serviço Social vem minimizar as sequelas geradas pelas “questões sociais”, e garantir o acesso da aprendizagem para a população desassistida pela sociedade,

gerando a transformação pessoal e social, não apenas aos adolescentes, mas envolvendo todo o núcleo familiar, que se entende como parte essencial de transformação social.

Neste cenário tem-se por objetivo acompanhar o adolescente e sua família, buscando meios para oferecer auxílio por meio de orientação, informação e encaminhamentos, concomitantemente desenvolver a participação e autonomia, buscando sua cidadania e qualidade de vida. Reforçando o compromisso com uma sociedade mais justa e igualitária.

Para tanto uma das atividades preponderantes do Serviço Social são as visitas domiciliares, pois com este instrumental técnico-operativo tem-se um "conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional" (MARTINELLI, 1994, p. 137). Instrumento técnico-operativo muito relevante no processo de trabalho do serviço social utilizado como estratégia para conhecer as condições de vida e a realidade da população atendida, bem como contribui para fortalecer vínculos entre profissional e as famílias.

Já os grupos de pais e responsáveis serão realizados em conjunto com os demais departamentos visando à aproximação das famílias com a Guarda Mirim, para a melhora na relação pais e filhos, pois se vive um cotidiano de transformações da contemporaneidade, o agito da vida moderna leva as famílias esquecerem-se do relacionamento de afetividade e importância de se cultivar a vida familiar, gerando inúmeros problemas de comportamento nos adolescentes. Dar-se-á continuidade ao tema "Família Unida Vence Obstáculos" e se prevê a realização de 10 grupos, sendo necessária a aquisição de materiais às dinâmicas, às lembrancinhas e a preparação de um café da manhã para recepção e acolhimento dos pais/responsáveis.

9.11. DEPARTAMENTO SOCIOEDUCATIVO

O Departamento Socioeducativo busca por meio da prevenção evitar os problemas que possam ocorrer no dia-a-dia da organização como o uso de drogas,

cigarros e bebidas alcoólicas. Agindo de forma rápida por meio da orientação garantirá a integridade física e moral dos adolescentes e colaboradores, afim de contribuir para o bom funcionamento e da manutenção da disciplina na organização.

Um aspecto importante para o departamento consiste parceria com a família do adolescente, convocando-os em alguns casos para comparecer a organização para conversar sobre eventuais problemas que estejam acontecendo.

O contra turno social continuará buscando sanar as dificuldades apresentadas pelos adolescentes para as entrevistas de emprego e sua posterior manutenção no Programa. Para tanto serão realizadas atividades de interação, socialização, trabalho em equipe e preparação para as entrevistas, passando toda orientação sobre linguagem, vestimentas e comportamento. Também serão realizadas atividades para que possam despertar liderança, organização, pró-atividade e trabalho em equipe.

9.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

Em 2019 dar-se-á continuidade às adaptações que aperfeiçoaram o fluxo de informações, tais como controle de horários de reuniões internas, aulas, atividades externas, jornadas, entre outros, para tornar mais fácil a comunicação.

No Departamento de Tecnologia da Informação os serviços continuarão a ser realizados de forma a manter de forma a primar pelo bom funcionamento dos equipamentos e pela segurança digital organizacional, como também, por manter as redes sociais e o site sempre atualizados.

Já os serviços de manutenção visando à preservação patrimonial da organização e a qualidade do ambiente laboral, continuarão de forma sistematizada a proceder a limpeza das calhas, caixas d'água, condicionadores de ar e predial, desta forma igualmente se evitará o desperdício de recursos e proliferação de doenças como a Dengue.

Acrescenta-se ainda no apoio o serviço de transporte e vigia, quais continuarão a exercer suas atividades de forma a colaborar com o bom desenvolvimento organizacional.

Além disso, vale lembrar-se dos demais departamentos como Secretaria, Recursos Humanos e Jurídico, que realizam atendimentos direitos e indiretos dando suporte a equipe e também corroboraram com as ações.

10.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019

Quadro 12 – Cronograma de atividades especiais 2019

OR	AÇÃO	OBJETIVO	DATA	RESPONSÁVEL	LOCAL	PÚBLICO	META
01	Grupo de Pais	Aproximar as famílias e a Guarda Mirim	Fevereiro a novembro	Serviço Social	Guarda Mirim	Pais ou responsáveis	600
02	X Torneio do Trabalhador de Futsal	Integrar e incentivar a prática de futsal	Fevereiro	Esporte e Lazer e Socioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	100
03	Palestra: Desafios e conflitos no Mundo do Trabalho	Proporcionar ao jovem oportunidades de aperfeiçoamento	Março	Cursos, Esporte e Lazer, Socioeducativo e TI	Guarda Mirim	Adolescentes	Demanda do dia
04	III Game of Skate	Integrar e incentivar a prática de skate	Março	Esporte e Lazer e Socioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	10
05	Oficina de música de Maripá	Incentivar e capacitar à prática instrumental	Abril	Oficina da Música	Maripá	Adolescentes	45
06	IV Torneio de Tênis de Mesa	Integrar e incentivar a prática de tênis de mesa	Abril	Esporte e Lazer e Socioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	15
07	Palestra: Conversando sobre o Autismo: Mitos e verdades.	Conscientizar sobre o Autismo	Abril	Cursos, Esporte e Lazer, Socioeducativo e TI	Guarda Mirim	Adolescente	Demanda do dia
08	IV Torneio de Voleibol	Integrar e incentivar a prática de voleibol	Junho	Esporte e Lazer e Socioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	25
09	Palestra: Uso de Drogas	Conscientizar acerca dos prejuízos e custos	Junho	Cursos, Esporte e Lazer, Socioeducativo e TI	Guarda Mirim	Adolescente	Demanda do dia
10	Palestra: Tráfico de pessoas na Tríplice Fronteira.	Conscientizar sobre o tráfico de pessoas	Julho	Cursos, Esporte e Lazer, Socioeducativo e TI	Guarda Mirim	Adolescente	Demanda do dia

Obs.: Estão previstas somente as atividades pontuais, as atividades diárias como reuniões constam nos planos de trabalho individuais.

Foz do Iguaçu, 17 de abril de 2019.

Helio C. do Carmo
Presidente

Juarez Correa
Tesoureiro

Alessandra Schweig
Psicóloga - CRP 08/18508

Ana Paula da Rosa
Psicóloga - CRP 08/27275

Carina Beatriz da Silva
Assistente Social - CRESS 5.756 11ª PR

Carlos Eduardo R. O. Santos
Educador Físico - CREF 014 562 G/PR

Catherine de Lima Barros
Nutricionista - CRN 08 6.201

Evanilda Aparecida Gonçalves
Aux. Administrativo V

Gabriel Henrique Q. Sturmer
Instrutor de Informática

Marcia Vianna dos Santos
Pedagoga

Maria Roseli da Silva Sousa
Assistente Social - CRESS 11.024 11ª PR

Marlon Anderson Carneiro
Auxiliar Executivo

Rafael Turcatto Gimenes
Educador Social

Renann Ferreira
Advogado - OAB/PR 65.401

Rogério Maciel Alencar
Aux. Administrativo IV

Rosa Maria Casco
Instrutora de Curso

Vanderlei Aparecido da Silva
Instrutor de Música